

Apesar da importância de que se reveste a eleição e composição destes órgãos, pensamos que a participação dos estudantes não pode nem deve ficar aí restringida.

Há um vasto sector de problemas a resolver fora do âmbito desses órgãos, tais como a questão das sebatas e livros que nem sempre existem, a questão da avaliação de conhecimentos que cada dia tende a tornar-se mais apertada e selectiva, a marcação de datas de frequências e exames e outros problemas que em cada curso se colocam de maneira diversa.

Para a resolução destes problemas ter-se-ão os estudantes que organizar em torno de estruturas próprias tais como as comissões de curso que deverão orientar as suas actividades no sentido da salvaguarda dos interesses estudantis podendo para além destes aspectos fomentar iniciativas de caracter cultural e de convívio entre os estudantes.

Estes são os pontos porque nos propomos lutar dentro dos órgãos ^{de gestão} ~~Ve~~ que pomos à consideração dos estudantes, certos que estes saberão responder positivamente de modo a conseguirmos uma A. R. e um C. P. que pela sua composição estejam viralos para a defesa da gestão democrática, da melhoria da qualidade do ensino, dos interesses estudantis.

Se tu também, tal como nós, te propões ajudar a construir uma escola onde cada um se sinta activo e participativo a todos os níveis, começa por eleger os órgãos que farão ouvir a tua voz, cumprir a tua vontade.

NO DIA 7 FEV.

VOTA A